

Sumário

Número de notícias: 6 | Número de veículos: 5

PORTAL DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE
SINDUSCON - RS

Preparo para restauração do Monumento ao Laçador começou nesta terça (Cultura)2

CORREIO DE GRAVATAÍ ONLINE - GRAVATAÍ - RS - NOTÍCIAS
SINDUSCON - RS

Na Capital, equipes iniciam trabalhos para remoção e restauração do Laçador..... 3

CORREIO DO POVO ONLINE - PORTO ALEGRE - RS - NOTÍCIAS
SINDUSCON - RS

Começa montagem do canteiro de obras para a remoção da estátua do Laçador.....4

DIÁRIO GAÚCHO ONLINE - PORTO ALEGRE - RS
SINDUSCON - RS

Equipes iniciam trabalho de remoção do Laçador; saiba como será o restauro (Símbolo gaúcho)5

DIÁRIO GAÚCHO ONLINE - PORTO ALEGRE - RS
SINDUSCON - RS

Operação para remoção e restauro do Laçador começa nesta quarta-feira (Símbolo da Capital)7

G1 - RIO GRANDE DO SUL - RIO GRANDE DO SUL
SINDUSCON - RS

Entenda como será a restauração da estátua do Laçador, símbolo de Porto Alegre..... 8

Preparo para restauração do Monumento ao Laçador começou nesta terça (Cultura)

Um dos símbolos mais emblemáticos de Porto Alegre, a estátua do Laçador será retirada para restauração, no próximo dia 28, do sítio onde está localizada desde 2007, na avenida dos Estados próximo ao aeroporto. Um dia antes será realizado um evento no Paço Municipal marcando o começo dos trabalhos. O preparo para a remoção já se iniciou nesta terça-feira, 21, e se estenderá durante a semana. Desde 2016 foram constatadas fissuras e rachaduras no monumento, que, se não forem consertadas, podem gerar danos permanentes.

Monumento símbolo da cidade de Porto Alegre e dos gaúchos, o Laçador é um dos principais ícones da tradição. A representação em escultura do gaúcho pilchado foi definida por lei municipal como símbolo oficial de Porto Alegre em 1992.

Concebida pelo artista plástico Antônio Caringi, a escultura foi tombada como patrimônio histórico de Porto Alegre em 2001. "O Laçador marca a memória e a história da cidade. Entendemos que monumentos e espaços históricos têm grande importância e relevância para a cultura gaúcha", explica o coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, Zalmir Chwartzmann.

O projeto de restauração é realizado pelo **Sinduscon-RS**, pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e conta com a prefeitura, pela Secretaria Municipal de Cultura, como co-realizadora. O custo total de realização da obra é de R\$ 900 mil, sendo R\$ 810 mil captados através da Lei de Incentivo à Cultura, do Governo do Estado. A revitalização conta, ainda, com o patrocínio da Gerdau e Sulgás, e apoio da JOG Andaimos, Elevato e Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Há cerca de quatro anos, uma inspeção do restaurador francês Antoine Amarger e da engenheira metalúrgica Virgínia Costa identificou a necessidade da restauração. Esculpido em bronze, o monumento tem 4,45 metros de altura, pesa 3,8 toneladas e possui um pedestal de granito trapezoidal de 2,10 metros de altura. Construído em 1958, o monumento deixará o local onde está desde 2007 e irá para um pavilhão, onde contará com vigilância permanente para garantir sua integridade e ação de vândalos.

História - Em 1954 foi realizado um concurso público

para a execução de uma escultura que servisse de símbolo do Rio Grande do Sul para a Exposição do 4º Centenário de São Paulo, no Parque Ibirapuera. A escultura original que ganhou o concurso foi criada por Caringi em gesso e ficou exposta no espaço central do pavilhão do Rio Grande do Sul. A ideia era presentear com a obra a cidade de São Paulo.

Mas a recepção pelos gaúchos foi tão calorosa que houve uma reivindicação para a que o Laçador fosse instalado na capital gaúcha. A obra foi inaugurada em 20 de setembro de 1958, data da Revolução Farroupilha, no Largo do Bombeiro. Após 48 anos no local original, na avenida dos Estados, no bairro São João, a estátua foi transferida no dia 11 de março de 2007, para o Sítio do Laçador, em frente ao primeiro terminal do Aeroporto Salgado Filho.

O motivo para a transferência foi a construção do viaduto Leonel Brizola. O Laçador é visível a todas as pessoas que chegam a Porto Alegre pela BR-116. Para se inspirar na figura humana de um gaúcho autêntico como modelo, Caringi contou com o modelo Paixão Côrtes, que na época era um jovem tradicionalista e apaixonado pela cultura rio-grandense e gauchesca, e posou para o artista com trajes típicos.

Site: <http://prefeitura.poa.br//smc/noticias/preparo-para-restauracao-do-monumento-ao-lacador-comecou-nesta-terca>

Na Capital, equipes iniciam trabalhos para remoção e restauração do Laçador

Iniciaram nesta quarta-feira (22) os trabalhos para remoção do Monumento ao Laçador em Porto Alegre. A estátua será removida da Avenida dos Estados no próximo dia 28 para restauração e a previsão de conclusão dos trabalhos é de 90 dias.

Em vistoria realizada em 2016, pelo restaurador francês Antoine Amarger e a engenheira metalúrgica Virgínia Costa, foram constatadas fissuras e rachaduras no monumento, que se não forem consertadas podem gerar danos permanentes.

Conforme o coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico de Porto Alegre, Zalmir Chwartzmann, desta quarta até sexta-feira (24), os trabalhos serão de "prospecção", para compreender como o monumento foi fixado no local, uma vez que não foram encontrados registros sobre a fixação.

"Precisamos entender em que pontos e de que forma o monumento está preso, para então definirmos a melhor estratégia para a retirada", explica.

Esculpido em bronze, o monumento tem 4,45 metros de altura, pesa 3,8 toneladas e possui um pedestal de granito trapezoidal de 2,10 metros de altura. Construído em 1958, o monumento deixará o local onde está desde 2007 e irá para um pavilhão, onde contará com vigilância permanente para garantir sua integridade à ação de possíveis vândalos.

"O Laçador marca a memória e a história da cidade. Entendemos que monumentos e espaços históricos têm grande importância e relevância para a cultura gaúcha", afirma Zalmir.

O destino do Laçador não foi revelado, mas o coordenador afirma que o local foi preparado para receber o tradicional cartão-postal da Capital. "No pavilhão o monumento vai sofrer uma espécie de 'cirurgia', será partido ao meio, para que as equipes possam analisar e fazer os reparos necessários. Após a estrutura e a pintura serão refeitas e então devolveremos ao seu lugar", descreve Zalmir.

O projeto de restauração é realizado pelo **Sinduscon-RS**, pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e conta com a prefeitura, pela Secretaria Municipal de Cultura, como co-realizadora.

O custo total de realização da obra é de R\$ 900 mil, sendo R\$ 810 mil captados através da Lei de Incentivo à Cultura, do Governo do Estado. A revitalização conta, ainda, com o patrocínio da Gerdau e Sulgás, e apoio da JOG Andaimas, Elevato e Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Site:

<https://www.correiogravatai.com.br/noticias/regiao/2021/09/22/na-capital-equipes-iniciam-trabalhos-para-remocao-e-restauracao-do-lacador.html>

Começa montagem do canteiro de obras para a remoção da estátua do Laçador

Cláudio Isaías

A montagem do canteiro de obras para a remoção da estátua do Laçador da avenida dos Estados, na zona Norte de Porto Alegre, para restauração começou hoje. De acordo com o Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** do Rio Grande do Sul (**Sinduscon/RS**), os próximos dias serão dedicados a deixar o espaço em condições para a retirada do monumento. Na próxima segunda-feira, acontecerá a retirada da estátua do Sítio do Laçador, onde está instalada desde 2007. Desde 2016, foram constatadas fissuras e rachaduras no monumento, que, caso não sejam consertadas, podem gerar danos permanentes. "É obrigação do nosso projeto trabalhar com coisas importantes para Porto Alegre", disse o coordenador do projeto de Construção Cultural e diretor do **Sinduscon/RS**, Zalmir Chwartzmann.

O coordenador informou que a estátua do Laçador será levada para um pavilhão situado na avenida Severo Dullius, no bairro Anchieta, onde será restaurada. A revitalização da estrutura tem uma previsão de duração de quatro meses. O Laçador marca a memória e a história da cidade", explicou Chwartzmann. O projeto é realizado pelo **Sinduscon/RS**, pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e conta com a prefeitura da Capital como co-realizadora. O custo total de realização da obra é de R\$ 900 mil - R\$ 810 mil captados através da Lei de Incentivo à Cultura, do governo do Estado e R\$ 90 mil da prefeitura. A revitalização conta, ainda, com o patrocínio da Gerdau e Sulgás, e apoio da JOG Andaimés, Elevato e Ministério Público do Rio Grande do Sul.

A estátua do Laçador, está localizada em um sítio em frente ao terminal antigo do Aeroporto Internacional Salgado Filho. De acordo com Chwartzmann, depois de recuperado, o monumento será devolvido ao lugar onde está hoje, na avenida dos Estados. A primeira fase de recuperação da obra compreendeu um diagnóstico quanto às condições estruturais da escultura, especialmente quanto a fissuras verificadas na base. Dois especialistas em restauro de obras com metal foram contratados: a brasileira Virginia Costa, engenheira metalúrgica e consultora em conservação do patrimônio, responsável pela coordenação de todo o trabalho prospectivo, e o francês Antoine Amarger, restaurador de esculturas metálicas.

A Estátua do Laçador é um monumento que representa o gaúcho pilchado (em trajes típicos). A obra é de autoria do escultor gaúcho Antônio Caringi (1905-1981), de Pelotas, que venceu diversos concursos e produziu diversos monumentos, em geral, ligados à história e à cultura gaúcha. A obra "O Laçador" foi criada em gesso, em 1954, como resultado de um concurso vencido por Caringi para executar uma escultura que identificasse o homem riograndense na Exposição do IV Centenário de Fundação de São Paulo.

Como modelo de indumentária, o artista utilizou o folclorista Paixão Côrtes (1927-2018), um dos fundadores do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Em 1958, a escultura foi adquirida pela prefeitura de Porto Alegre e foi, então, a partir da matriz em gesso, fundida em bronze e transportada para ser instalada sobre um pedestal na avenida dos Estados. Em 2007, em função de obras na região, a estátua foi transferida para o Sítio do Laçador, em frente ao antigo terminal do aeroporto Salgado Filho, onde permanece nos dias atuais.

Site:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/come%C3%A7a-montagem-do-canteiro-de-obras-para-a-remo%C3%A7%C3%A3o-da-est%C3%A1tua-do-la%C3%A7ador-1.694924>

Equipes iniciam trabalho de remoção do Laçador; saiba como será o restauro (Símbolo gaúcho)

O Laçador está prestes a deixar sua atual casa por um período provisório. O trabalho de restauro do portento de bronze de 4,4 metros e 3,8 toneladas começou oficialmente na manhã desta quarta-feira (22), por volta das 9h, quando uma equipe instalou andaimes ao redor do monumento à figura do gaúcho.

Acompanhados pelo engenheiro de execução do serviço de restauro, os trabalhadores estão preparando a estrutura de concreto, na base do Laçador, que será cortada entre a próxima segunda (27) e terça-feira (28) para a remoção. Inicialmente, essa base de concreto será furada em três regiões, na mesma altura, onde serão inseridas barras de ferro de uma polegada. A intenção é que o monumento seja firmado para a retirada, já que ele está preso a uma chapa de aço. Abaixo desta chapa, há outras barras de ferro soldadas junto ao concreto.

- Nosso trabalho também será de investigação nesses próximos três dias. Vamos descobrir quantas são as barras soldadas ali, internamente, onde estão, além de suas profundidades e dimensionamentos. Assim, saberemos exatamente onde o concreto será cortado - explica Zalmir Chwartzmann, coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, responsável pelo restauro.

Após a intervenção inicial, com a inserção das barras e a determinação do ponto de corte, uma gaiola será encostada no monumento em três pontos estruturais - costas, pernas e cabeça - na segunda-feira. Com a estrutura firmada, o corte do concreto será finalizado e, com um auxílio de um guindaste, o Laçador será içado do local e colocado em um caminhão, na horizontal, para transporte.

Do sítio em que está, as rachaduras do Laçador são invisíveis. No entanto, outras marcas da ação do tempo podem ser vistas: nas placas de identificação, o letreiro com referência ao escultor Antônio Caringi está ilegível e o nome de Paixão Côrtes e a data de inauguração da estátua estão apagados. No lado oposto, outra placa com inscrições sobre pedra sofre com degradação semelhante. Ainda da praça, são percebidas manchas nos braços e na base da estátua. A adaga, presa a guaiaca, também tem suas cores

originais alteradas pela corrosão.

Internamente, o Laçador também precisará de cuidados. Chwartzmann destaca que um dos maiores trabalhos no restauro será a limpeza da região das botas, que estão repletas de concreto por dentro. A secura será feita com materiais específicos, a fim de retirar todo o cimento que está junto à estrutura.

Depois desta etapa, o conserto das fissuras existentes e a limpeza do Laçador serão feitos nos próximos 90 dias, o que inclui também um tratamento com pátina química para deixar o acabamento sem cicatrizes permanentes.

- O Laçador será colocado em uma grande estrutura vertical de aço, como um cabide vertical, para que a gente possa enxergar todos os tipos de problemas que ele tem. Temos empresas parceiras prontas para qualquer tipo de restauro, até para a fundição de mais bronze, caso seja necessário - complementa Chwartzmann.

O restauro do monumento também inclui a remodelagem do local em que ele está. Segundo o coordenador, o espaço não tem um visual digno de sua importância e a Prefeitura de Porto Alegre já se comprometeu a promover mudanças.

- Vão reurbanizar o "morrinho" em que ele está além de um novo projeto de iluminação. Se pensarmos em outros monumentos ao redor do mundo, como a Torre Eiffel, eles têm uma luz que os privilegia. Temos essa discussão, que é um projeto bonito e precisa ser entregue de uma forma bacana - acredita Chwartzmann.

Enquanto o Laçador estiver ausente do local, telas acopladas aos andaimes estruturais irão reproduzir a imagem do monumento, para que os visitantes possam continuar admirando a figura. A previsão é que ele retorne ao sítio atual daqui três meses.

Projeto

Os problemas no monumento criado por Antônio Caringi, tombado como patrimônio histórico de Porto

Alegre em 2001, são conhecidos desde 2016. Em março de 2017, uma pesquisa preliminar determinou que reparos fossem realizados dentro de uma década, antes que a estátua corresse o risco de desabar.

Além de Chwartzmann, a análise também foi acompanhada pela engenheira metalúrgica Virginia Costa e o restaurador francês Antoine Amarger, autoridade mundial no assunto.

Viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura do Rio Grande do Sul, a proposta de restauro faz parte da plataforma Resgate do Patrimônio Histórico, criada pelo Sindicato da Indústria da **Construção Civil (Sinduscon-RS)**. O custo total da obra é de R\$ 900 mil, sendo que R\$ 810 mil foram captados por meio da legislação criada pelo governo do Estado.

Site: <http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2021/09/equipes-iniciam-trabalho-de-remocao-do-lacador-saiba-como-sera-o-restauro-20646143.html>

Operação para remoção e restauro do Laçador começa nesta quarta-feira (Símbolo da Capital)

Os preparativos para a remoção e o início do trabalho de restauração do Laçador, um dos símbolos de Porto Alegre, iniciam-se nesta quarta-feira (22). A estátua, que está em uma estrutura na Avenida dos Estados, ao lado do Aeroporto Salgado Filho, será isolada com fitas e telas, e uma parte da base começará a ser quebrada.

Atualmente, o monumento sofre com fissuras e rachaduras. Para resolver o problema, o portento de bronze de 4,4 metros e 3,8 toneladas precisará ser transportado a outro local para ser aberto, reparado, estruturado e fechado novamente.

Após os preparativos desta semana, na próxima segunda-feira (27), o Laçador será colocado em uma gaiola especial que foi preparada para o transporte e também contará com suporte de um guindaste para finalizar a quebra da base. No mesmo dia, um evento dará início oficial ao restauro, que está sendo viabilizado pelo Sindicato da Indústria da **Construção Civil (Sinduscon-RS)** em conjunto com a prefeitura de Porto Alegre.

Na manhã de 28 de setembro, será realizado o içamento do Laçador, que será transportado para outro sítio, em que será realizado o trabalho de recuperação.

O custo total da obra é de R\$ 900 mil, sendo que R\$ 810 mil foram captados por meio da legislação criada pelo governo do Estado. Os problemas no monumento criado por Antônio Caringi, tombado como patrimônio histórico de Porto Alegre em 2001, são conhecidos desde 2016. Em março de 2017, uma pesquisa preliminar deu o ultimato: era necessário que os reparos fossem realizados dentro de uma década, antes que a estátua corresse o risco de desabar.

Participaram da análise a engenheira metalúrgica Virginia Costa e o restaurador francês Antoine Amarger, autoridade mundial no assunto. A responsável técnica pelo projeto, a arquiteta Verônica Di Benedetti, afirmou à reportagem de GZH que as fissuras eram consequência de um erro. Segundo ela, em 2007, quando o Laçador saiu da Avenida Farrapos com a Avenida Ceará e passou a integrar o cenário da

Avenida dos Estados, obreiros teriam colocado argamassa de cimento com resto de tijolo dentro do monumento até a altura da bombacha, a fim de tentar estabilizar a estátua. Exposto às intempéries, o material trabalhou ao longo dos anos e começou a se romper.

Agora, para o restauro, o Laçador será aberto para que todo esse cimento seja retirado. Além disso, vai ganhar uma estrutura interna em aço inoxidável para funcionar como uma coluna - originalmente, a obra é oca. Antes de ser devolvida, a estátua ainda receberá um tratamento com pátina química para deixar o acabamento sem cicatrizes permanentes.

Site: <http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2021/09/operacao-para-remocao-e-restauro-do-lacador-comeca-nesta-quarta-feira-20646119.html>

Entenda como será a restauração da estátua do Laçador, símbolo de Porto Alegre

Por g1 RS

O processo de restauração da estátua do Laçador, escultura tombada como patrimônio histórico de Porto Alegre, começou na terça-feira (21). O trabalho, que teve início com a demolição da base onde repousa a obra desde 2007, na Avenida dos Estados, ao lado do Aeroporto Salgado Filho, deve se estender por toda esta semana.

Após esses preparativos, na próxima segunda-feira (27), o Laçador será colocado em uma gaiola especial que foi preparada para transportá-lo onde ocorrerá o restauro. Um evento no prédio da Prefeitura de Porto Alegre vai marcar a ocasião. O transporte, efetivamente, vai ocorrer no dia seguinte, com o içamento da estátua. A restauração deve ficar pronta em até três meses.

Em 2016, foram constatadas fissuras e rachaduras no monumento, que, se não forem consertadas, podem gerar danos permanentes, o que justifica a restauração de acordo com Zalmir Chwartzmann, coordenador do **Projeto Construção Cultural - Resgate do Patrimônio Histórico**.

"O Laçador marca a memória e a história da cidade. Entendemos que monumentos e espaços históricos têm grande importância e relevância para a cultura gaúcha", explica.

A representação em escultura do gaúcho pilchado foi definida por lei municipal como símbolo oficial de Porto Alegre em 1992. Em 2001, a escultura foi tombada como patrimônio histórico de Porto Alegre.

Para se inspirar na figura humana de um gaúcho autêntico como modelo, o artista plástico Antônio Caringi contou com o tradicionalista Paixão Côrtes como modelo. O folclorista posou para o artista com trajes típicos.

Esculpido em bronze, o monumento tem 4,45 metros de altura, pesa 3,8 toneladas e possui um pedestal de granito de 2,10 metros de altura.

Em 1954, foi realizado um concurso público para a execução de uma escultura que servisse de símbolo do estado para a Exposição do 4º Centenário de São Paulo, no Parque Ibirapuera. A escultura original que

ganhou o concurso foi criada por Caringi em gesso e ficou exposta no espaço central do pavilhão do Rio Grande do Sul.

A ideia era presentear a cidade de São Paulo com a obra, no entanto, houve a reivindicação por parte dos gaúchos para que o Laçador fosse instalado na Capital. A obra foi inaugurada em 20 de setembro de 1958, data da Revolução Farroupilha, no Largo do Bombeiro. Após 48 anos ali, na Avenida dos Estados, no bairro São João, a estátua foi transferida no dia 11 de março de 2007 para o Sítio do Laçador, que fica em frente ao primeiro terminal do Aeroporto Salgado Filho. O motivo para a transferência foi a construção do viaduto Leonel Brizola.

O Laçador é visível a todas as pessoas que chegam a Porto Alegre pela BR-116.

Há cerca de quatro anos, uma inspeção do restaurador francês Antoine Amarger e da engenheira metalúrgica Virgínia Costa identificou a necessidade da restauração.

Segundo Virgínia, em 2007, quando o Laçador saiu da Avenida Farrapos com a Avenida Ceará e passou a integrar o cenário da Avenida dos Estados, obreiros teriam colocado argamassa de cimento com restos de tijolos dentro do monumento até a altura da bombacha com o objetivo de tentar estabilizar a estátua, que poderia sofrer danos quando movimentada.

Exposto à vento, chuva e sol, o material sofreu deteriorações ao longo dos anos e começou a se romper. A análise dos especialistas detectou trincas, fissuras e acúmulo de água em determinadas partes que poderiam acelerar a deterioração da escultura. O prazo para que isso acontecesse, caso não houvesse a restauração, era de 10 anos.

O Laçador precisa ser aberto para que todo o cimento seja retirado. Além disso, vai ganhar uma estrutura interna em aço inoxidável para funcionar como uma coluna, já que, originalmente, a obra é oca. Antes de ser devolvida ao seu local de origem, a estátua ainda vai receber um tratamento com pátina química, o que deve deixar o acabamento sem cicatrizes permanentes.

O custo total da obra é de R\$ 900 mil, sendo R\$ 810

mil captados através da Lei de Incentivo à Cultura (LIC), do Governo do Estado.

O projeto de restauração é realizado pelo Sindicato da Indústria da **Construção Civil** do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**), pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e conta com a prefeitura como co-realizadora. A revitalização tem, ainda, o patrocínio de empresas privadas e do Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Site: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2021/09/22/entenda-como-sera-a-restauracao-da-estatua-do-lacador-simbolo-de-porto-alegre.ghtml>